

FUNCIONÁRIOS ENCAMINHAM PARA A APROVAÇÃO DO ACORDO INTERNO DE TRABALHO

Reunidos em assembleia na segunda-feira, 08/09, os funcionários administrativos da PUC-SP decidiram aprovar o texto do Acordo Interno de Trabalho, condicionando esta aprovação à manutenção da redação do Acordo tal qual foi relatado pela Fundasp.

Até a realização da assembleia, o texto não havia chegado às mãos da diretoria da AFAPUC, porém, os diretores foram informados que o texto que seria enviado contemplava as alterações solicitadas pelos funcionários, com exceção da cláusula 26, que assegurava 15 dias a mais no aviso prévio dos funcionários que completassem 49 anos. A Fundasp insistiu que esse limite passasse para 50 anos. Nesse sentido, a assembleia aprovou a assinatura do Acordo e as manifestações dos presentes ressaltaram a conquista vitoriosa dos funcionários, que conseguiram reverter um texto no qual várias cláusulas eram suprimidas ou substituídas por outras menos vantajosas.

Outros assuntos

Na sessão de informes foram destacadas algumas reivindicações dos funcionários que até agora não obtiveram resposta satisfatória. O presidente da AFAPUC, Rodrigo Mariano Costa destacou que a associação está cobrando do reitor algumas promessas feitas durante a campanha

eleitoral. Uma delas seria a isenção de cumprimento da compensação referente aos dias de recesso administrativo nas semanas finais do ano. O reitor, professor Vidal Serrano, havia se comprometido a lutar pela não compensação do período compreendido entre 24/12/2025 e 04/01/2026. Porém, os funcionários foram surpreendidos com o comunicado da Fundasp que encaminhava para a realização de compensações para cobrir os dias de recesso. Professor Vidal informou que a decisão não dependia só dele, mas que intercederia junto aos diretores-executivos para a supressão desta compensação.

Da mesma forma, a implantação de uma linha de ônibus entre o campus Monte Alegre e a estação Barra Funda não foi viabilizada segundo a proposta de campanha do professor Vidal Serrano. Conforme informações divulgadas, a Fundasp deverá implantar um serviço de transporte não de forma gratuita, mas com a cobrança de R\$40 mensais e exclusivamente para estudantes.

Outra questão que tem preocupado os funcionários é a regulamentação do trabalho em home-office, outra proposta de campanha do atual reitor, mas que até agora não saiu do papel. O professor Vidal Serrano informou aos diretores da AFAPUC que o

sistema será implantado, mas existem algumas questões a serem analisadas como o trabalho em home-office em setores com poucas pessoas, ou como funcionaria a nova sistemática em setores que demandem atendimento ao público.

Comissão de acompanhamento

Essas e outras questões têm

preocupado os funcionários que decidiram formar uma comissão para acompanhar o desenrolar das negociações.

Por outro lado, os funcionários elogiaram as modificações realizadas no espaço do restaurante, principalmente aquelas que redundaram na melhoria da qualidade da alimentação. A Comissão de Alimentação foi parabenizada pelos presentes.

APROPUC CONVOCA

22/09
18h30

REUNIÃO DOS PROFESSORES DA PUC-SP NA PRAINHA

- ✓ **Isonomia de contratos**
- ✓ **Final de carreira docente**
- ✓ **Autonomia universitária**
- ✓ **Transparência nas contas**

Padre Júlio Lancellotti encerra a XXV Semana de Ciências Sociais

O Padre Júlio Lancellotti, foi o palestrante do último dia da Semana de Ciências Sociais da PUC-SP, em meio a um auditório cheio e com muita comoção. Na mesa também estavam presentes o coordenador do curso Prof. Dr. Edmilson Felipe da Silva e a aluna Fernanda Andrade, além de uma bandeira da Palestina levada pelo padre Lancellotti. O sacerdote teceu críticas sobre o massacre do povo palestino e sobre a maneira com que a sociedade trata a população empobrecida e os moradores em situação de rua.

Padre Júlio salientou que as universidades têm que ser espaços pluralistas nos quais se discutem problemas fundamentais como o acesso e a permanência da população periférica na universidade. “Quem, uma universidade como essa [PUC], que se chama católica, rejeita? Quem não pode pagar a mensalidade; quem não tem condições de chegar até aqui; quem não tem condições de ter acesso a bibliotecas; a transporte; quem não tem a disponibilidade de tempo. Como que essas pessoas sobrevivem? Há muitas questões que nós podemos combater resistindo.”

Ouvido pelo PUCviva, Padre Júlio fez duras críticas à



Padre Julio Lancellotti junto com os estudantes participantes do evento

PUC-SP, que segundo ele, “não se manifesta sobre nada, deveria ter voz sobre o massacre do povo de rua e sobre a Palestina.” E ressaltou ainda que a mudança deve vir da comunidade paulista. “[A mudança] começa por vocês. A PUC-SP tem que mudar de dentro.” Lancellotti enfatizou a necessidade da luta antifascista e sobre sermos resistência. “Eu não luto para vencer. Eu sei que eu vou perder. Eu luto para ser fiel até o fim (...). É assumirmos e vivenciarmos os valores que são negados e os valores que sejam antifascistas. Rejeitarmos propostas autoritárias, supremacistas, todo

tipo de discriminação e de preconceito.”

As perguntas feitas pelo público mostraram a relevância de seu trabalho: todas foram acompanhadas da frase “admiro muito seu trabalho” e ressaltavam a pessoa de Júlio como inspiração.

Ademais, o sacerdote defendeu ideias como a visibilização dos invisibilizados, uma sociedade menos individualista, evocando que a pedagogia de Jesus era a convivência e, que o exercício de amor maior é se alfabetizar no olhar dos outros. “Jesus não veio instituir uma religião, o que ele buscava é que sejamos humanizados.”

Ao lembrar sua passagem na PUC-SP, citou duas professoras, Maria da Glória Pimentel e Lais Loffredi.

Ressaltou que seu título de Doutor Honoris Causa foi uma proposta da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Em 1996, a então conselheira do Consun e ex-diretora da AFAPUC, Maria Bernardete Maciel, propôs a concessão do título, encampada também pela AFAPUC.

Padre Julio lembrou que o título também foi recentemente concedido a Luiza Erundina. A menção do nome da deputada e ex-professora da PUC-SP foi motivo de comoção em toda a plateia.

PUCviva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Regina Gadelha, Rodrigo Mariano Costa e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Feminismo negro e gênero é tema de debate na PUC-SP

Na quinta-feira, 11/09, no auditório 239, aconteceu o debate “Movimentos Sociais e Perspectiva Antirracista: Feminismo Negro e Gênero”. A mesa foi composta por: Luciana Araújo (Marcha das Mulheres Negras), Profa. Me. Bruna Santiago (UFRGS), Profa. Dra. Edilza Sotero (UFBA) e a mediação da Profa. Dra. Priscila Beralda (PUCSP).

A permanência do racismo nas universidades reforça a importância de manter espaços de debates e pesquisas sobre a inclusão dos negros no ensino superior. Mesmo com os avanços e conquistas, esse espaço ainda é reduzido quando comparamos com a participação

dos negros na sociedade brasileira. Além disso, há muitas denúncias de racismos nestes espaços e as universidades tendem a pacificar, segundo Luciana Araújo. Para ela: “as instituições de ensino representam uma oportunidade para que o governo reveja sua legislação e reconheça que o crime de segregação racial continua. Existe a necessidade de avanços e implementação de políticas públicas que consolidem novas conquistas e espaços para a população negra no Brasil”. A pedagogia feminista negra e o incremento de mulheres negras nos estudos sobre o marxismo também foram debatidos pelos convidados.



A mesa do debate na sala 239

O objetivo do evento foi fazer trocas e diálogos sobre os movimentos sociais antirracistas para reproduzir a produção de conhecimentos realizados dentro e fora da universidade, como uma forma de denúncia e combate ao racismo na sociedade brasileira.

A mesa fez parte do I Seminário

Movimentos Sociais e Perspectivas Antirracistas, organizado pela ELCA - UERJ e o NEMOS - PUC-SP. O evento aconteceu nos dias 11 e 12 de setembro com mesas que debateram: educação e processos formativos, direitos sociais e lutas coletivas e produções intelectuais antirracistas.

Prezado colega Professor(a)

Renove a sua adesão ao quadro Associativo da APROPUC!

Ainda não é associado? Associe-se já!

A Fundasp, a partir do Acordo Interno de Trabalho 2023/24 celebrado com a APROPUC/SINPRO, exigiu que o desconto associativo do professor em folha só será efetuado quando o docente manifestar sua concordância anualmente.

No atual Acordo Interno, a APROPUC negociou que a manifestação de concordância poderá ser feita com assinatura digital simples, sem a necessidade de reconhecimento de firma. Para isso, acesse e baixe o formulário em www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao e envie para apropuc@uol.com.

br. Professores que ainda não são associados, poderão preencher o mesmo formulário para efetuar a sua adesão ao quadro associativo da APROPUC. Nos últimos anos, os professores obtiveram ganhos significativos devido à luta da APROPUC contra as investidas da Fundasp para anular os direitos adquiridos dos professores.

A diretoria da APROPUC, em constante vigilância e luta, juntamente com os professores reunidos em inúmeras assembleias e com apoio dos funcionários e estudantes, reverteu a tentativa, por

parte da Fundasp, de reduzir o cálculo salarial das atuais 5 semanas para 4,5 semanas.

No final do primeiro semestre de 2023, a alteração contratual proposta pela Deliberação do CONSAD 1/2023 que provocaria perdas substanciais ao conjunto dos professores, podendo gerar demissões, foi revertida a partir de pronta ação da APROPUC em conjunto com o SINPRO.

Esses ganhos para os atuais professores demandaram altos custos jurídicos e investimentos em comunicação. A sobrevivência financeira da

APROPUC está em jogo. Por isso, é fundamental que os docentes se manifestem e se associem. A luta continua em muitas outras frentes: inserção na carreira, professores demitidos no “limbo”, etarismo e outras.

PROFESSORA/PROFESSOR: RENOVE SUA ADESÃO À APROPUC! ASSOCIE-SE JÁ!

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone/WhatsApp: 11-3872-2685.

Diretoria da APROPUC

Tuca recebe o XII Ato do Direitos Já!

No Dia Internacional da Democracia, 15 de setembro, o XII Ato do Direitos Já! Fórum pela Democracia acontecerá no Teatro TUCA (PUC-SP), com lideranças políticas, artistas e acadêmicos, com transmissão ao vivo pela TV PUC. Será um marco de reafirmação da democracia e da soberania nacional frente às ameaças atuais. O ato é organizado pelo Direitos Já! Fórum pela Democracia, criado em 2019, e considerado hoje um dos principais espaços de articulação democrática do Brasil. A APROPUC estará presente no Ato.



Setembro não é apenas um mês de calendário: é um chamado à memória e à resistência. É quando lembramos a invasão da PUC-SP em 22 de setembro de 1977, um dos episódios mais violentos da ditadura empresarial-militar contra a juventude universitária.

O Centro Acadêmico 22 de Agosto – Gestão Alvorecer decidiu transformar este mês em um espaço vivo de recordação e reflexão. Não se trata apenas de olhar para o passado, mas de compreender que a repressão de ontem ainda ecoa nas desigualdades, nas violências e nas tentativas de silenciamento de hoje.

Ao longo de setembro, o CA22 irá resgatar a história da resistência estudantil, homenagear os estudantes mortos e desaparecidos, e afirmar que nossa universidade segue sendo território de luta, crítica e esperança.

AFAPUC envia e-mail para renovação da autorização do desconto da taxa associativa

A Associação dos Funcionários Administrativos da PUC-SP enviou aos seus associados um e-mail sobre a necessidade de renovação da autorização do desconto da taxa associativa. Abaixo transcrevemos o texto.

Prezado(a) Associado(a)
Por decisão da FUN-

DASP continuará sendo necessária a renovação anual do formulário de autorização de desconto da taxa associativa na folha de pagamento.

Diante do exposto, encaminhamos anexo o formulário para preenchimento, assinatura e devolução à Secretaria da AFAPUC, que poderá ocorrer para este e-mail,

com a devolução do documento em pdf ou, caso prefira, poderá entregar diretamente na Secretaria desta Associação.

Lembramos que não é mais necessário o reconhecimento de firma no documento.

Enfatizamos a importância da devolução até o próximo dia 18/09/2025 para que os prazos esta-

belecidos pela DRH possam ser cumpridos pela AFAPUC, bem como ressaltamos a importância em continuar tendo-o(a) como sócio(a) para manter viva a nossa Associação.

Contamos com sua colaboração.

Atenciosamente

A Diretoria

Espaços da universidade são ocupados por estabelecimentos comerciais

Tal qual o conto de Julio Cortazar, a Casa Tomada, os estabelecimentos comerciais estão tomando conta, sorrateiramente, do campus Monte Alegre.

Primeiro foi o restaurante, que virou Praça de Alimentação com vários quiosques de empresas, este ano vimos a instalação de carrinhos,

em vários andares do Prédio Novo, vendendo guloseimas. Finalmente, neste semestre, o espaço do antigo guarda-volumes foi ocupado pelo Café Havana, que serve uma variedade de salgados e café. Essa utilização de espaços da universidade para atividades mercantis acontece sem nenhum diálogo entre

a mantenedora e a comunidade e subverte a função precípua da universidade, que é o ensino, a pesquisa e a extensão.

Vale dizer que nos últimos tempos a requisição de espaços para a realização de eventos tem trâmite excessivamente burocrático na PUC-SP e namantenedora, enquanto

que a locação para estabelecimentos comerciais parece ocorrer da noite para o dia.

Outra questão a se pensar é a destinação dos valores de alugueis desses espaços. Seria ideal que se destinassem à aquisição de livros atualizados para nossa biblioteca, carente de material atualizado.

PUC-SP terá recesso no dia 15 de outubro

A Convenção Coletiva, assinada pelo Sinpro-SP e as mantenedoras, estabelece que o dia 15 de outubro, Dia do Professor, a partir deste ano passará a ser considerado feriado. Segundo informações da SDH a PUC-SP incluirá o feriado no calendário da universidade.

A cláusula 44 estabelece que o dia 15 /10 será feriado escolar. A folga do professor nesse dia poderá ser alterada, desde que concedida na mesma semana, ou na semana anterior em que ocorrer o feriado.

**professor e funcionário,
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE: PROFESSORES: www.apropuc.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <http://www.afapuc.org.br/formularios/>